

 PMMS	MONTAGEM DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – CINTO DE GUARNIÇÃO.	PROCESSO: 5.02	
		PADRÃO: 5.02.02	
		ESTABELECIDO EM: 20/06/2013	
NOME DO PROCEDIMENTO: MONTAGEM DO EPI –CANHOTO, PARA REVÓLVORES CALIBRES DISPONÍVEIS. RESPONSÁVEL: Policial Militar/Detentor/Usuário.		REVISADO EM: 24/02/2020	
ATIVIDADES CRÍTICAS			
1. Montagem do EPI para usuário canhoto de revólveres de calibres disponíveis. 2. Correta colocação dos acessórios no cinturão.			
SEQÜÊNCIA DE AÇÕES			
1. Inserção do porta-algemas. 2. Inserção de uma presilha de sustentação. 3. Inserção do coldre canhoto para revólveres calibres disponíveis. 4. Inserção do fiel. 5. Inserção do porta-canivete multiuso. 6. Inserção de duas presilhas de sustentação. 7. Inserção do porta-tonfa. 8. Inserção de uma presilha de sustentação. 9. Inserção do porta-lanterna. 10. Inserção do porta-carregador (jet-loaders). 11. Inserção do passador de couro. 12. Inserção da fivela. 13. Fechamento e fixação da fivela no extremo do cinturão de acordo com a medida da cintura do usuário.			
POSSIBILIDADE DE ERRO			
1. Perda da sequência correta de inserções dos acessórios na montagem do conjunto do EPI. 2. Manter o cinturão em comprimento maior do que o necessário para o bom ajuste ao corpo.			

3. Montar o equipamento com acessórios dirigidos para outra categoria de usuário (destro), ou ainda outro tipo de armamento (pistola).
4. Utilizar acessórios em desacordo com o previsto para sua utilização.
5. Deixar faltar qualquer um dos itens mencionados.
6. Manter em mal estado de conservação parte ou todo o conjunto do EPI.
7. Não observar o fechamento ideal dos porta-acessórios, ensejando na perda do material que nele estava contido.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Disposição ergonômica e de fácil acesso aos equipamentos.
2. Disposição dos acessórios do lado da mão que empunhará e manuseará o respectivo equipamento.
3. Distribuição equilibrada do peso total do EPI.
4. Distribuição equidistante das presilhas de sustentação para fixação do EPI ao cinto de lona.
5. Disposição dos equipamentos da porção frontal até a porção lateral do corpo, deixando a porção lombar livre.
6. Cinturão preto justo ao corpo.
7. Efetivo acondicionamento de todos os equipamentos colocados no conjunto.

AÇÕES CORRETIVAS

1. Caso tenha esquecido a sequência de colocação dos acessórios, reinicie a colocação, consultando o POP respectivo.
2. Se o EPI não ficar equilibrado e junto ao corpo, verifique o posicionamento das presilhas de sustentação ou o ajuste de seu comprimento.
3. Se algum acessório ou equipamento estiver com defeito ou em mal estado de conservação, providenciar sua troca o mais rapidamente possível.
4. Se o EPI não permanecer sustentado pelas presilhas de sustentação (danos nos rebites), trocar os botões de fecho ou até mesmo a própria presilha de sustentação.
5. Se qualquer um dos porta-acessórios não se fixarem ou não segurarem os respectivos equipamentos, providenciar a sua troca ou reparo.
6. Se o policial tiver pequena cintura, deixando a arma e o bastão/tonfa mal posicionados, passar primeiro os acessórios (que antecederem o coldre e o porta-tonfa) para a porção lombar da cintura.

REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES	
Referencias: Manual de Procedimentos Operacionais Padrão – POP/PMMS Mar/2013	
ELABORADO POR:	APROVADO:
ROSALINO LOUVEIRA – Ten Cel QOPM EZEQUIEL MARTINS DOS SANTOS –Ten Cel QOPM EDSON FURTADO DE OLIVEIRA – Maj QOPM	<hr/> Comandante-Geral da PMMS
REVISÃO REALIZADA POR:	APROVADO:
MAURICIO PAVÃO FLÔRES – Maj QOPM VALDIR ROLOFF JUNIOR – Cap QOPM SANDRO HELENO GONÇALVES – 1º SGT QPPM AMILTON GONÇALVES LEGAL – 3º SGT QPPM	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS	DIFUSÃO:
Sem alterações.	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS	